



Um Desafio com Arte

Texto:
ANA RUTE ELIAS LOPES

Ilustrações:
MARGARIDA JOSUÉ



**BOOK
SMILE**



Sobre a Coleção

Os poços sempre foram locais de encontro, de partilha de histórias, vivências e experiências. Ali se juntavam os habitantes das comunidades, em busca de água para matar a sede, mas também à procura de uma oportunidade para ouvir, aprender, ensinar e passar o tempo.

Há poços simples, outros mais elaborados. Poços grandes, poços pequenos, de pedra, de mármore, enfeitados com flores, decorados com seixos ou conchinhas. Há até quem os ache mágicos e encantados, capazes de conceder os desejos mais profundos.

Ao seu redor, brincam crianças, namoram casais apaixonados, descobrem-se segredos e entrelaçam-se narrativas sem fim.

O Poço das Histórias tem tanto para contar.

E hoje... que história vais encontrar nas suas páginas?



NAQUELE DIA DE PRIMAVERA havia no ar um forte cheiro a giestas, e a luz do sol da manhã espreitava por todas as salas de aula da Escola Primária de Eira.



De lanches e livros nas mochilas, os alunos chegavam à escola como de costume. A Ana Teresa ia sempre a pé com o João Pedro, o filho do senhor Luís da padaria Flor da Eira. Cada um roendo uma maçã, comentavam:

— Ó Pedro, achas que é hoje que a professora Elisa entrega os testes?

— Ui, espero que não! Nem quero pensar nisso!

— Pensa positivo, Pedro. E logo à tarde a avó Lurdes vai fazer bolinhos de azeite.

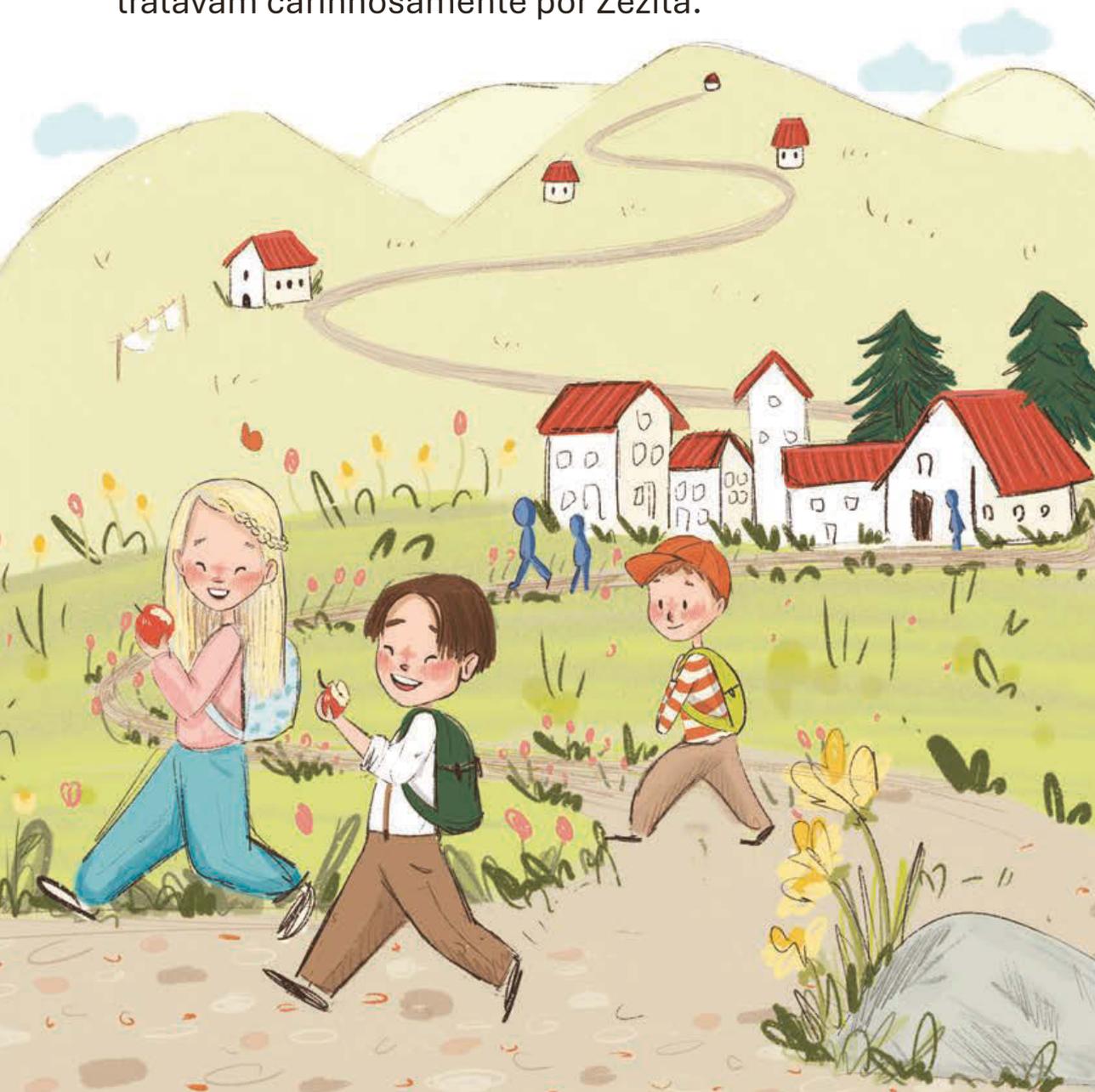
Se os testes tiverem sido bons, comemos uma mão-cheia deles e vamos andar de baloiço!

— E se não tiverem corrido bem?



— Hum, não pensei nisso. Já sei: comemos uma mão-cheia deles e vamos estudar!

As gargalhadas levaram para longe as suas preocupações e foi assim que entraram pelo portão da escola, dando os bons-dias à Maria José, que todos tratavam carinhosamente por Zezita.



A professora Elisa já os esperava na sala e, sobre a mesa, não havia testes. Só o livro de presenças e um enorme envelope verde, em papel de lustro, atingido em cheio pela luz do sol.

Perto do intervalo todos ficaram a saber a novidade do dia. Pegando no grande envelope cintilante e verde como os seus olhos, a professora lançou:

— Como sabem, sempre que começa a primavera, a Liga das Letras convida uma seleção de alunos do 1.º ciclo a participar num desafio de escrita.

A Ana Teresa arregalou os olhos e esticou o pescoço para conseguir fitar o João Pedro, sentado na outra ponta da mesma fila, e pousou uma mão sobre a boca escancarada de espanto. Também o João Pedro erguia as suas negras sobrancelhas enquanto a professora Elisa ia explicando:

— Este ano, os alunos do 4.º ano foram os escolhidos para apresentar um texto sobre... — E abriu o envelope num gesto tão grande como os seus longos braços. — A arte!

— A arte?! — pensou alto a Ana Teresa.

— Qual arte? — sussurrou o João Pedro.





Sempre que chega a primavera, a Liga das Letras lança um desafio de escrita e, este ano, os alunos foram desafiados a escrever sobre a arte. «Mas onde é que está a arte?», perguntam as crianças. Com a ajuda da professora Elisa e da carinhosa avó Lurdes, a Ana Teresa embarca numa inesquecível jornada de descoberta. Buscando inspiração na natureza e na sua maravilhosa vila de Eira, a menina vai descobrir a importância da criatividade e a magia de encontrar a arte em todos os lugares.

A coleção **O POÇO DAS HISTÓRIAS** reúne contos doces e maravilhosos, escritos e ilustrados por autores portugueses. Histórias intemporais para pequenos leitores curiosos e sonhadores.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

penguinlivros.pt

[penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

8+

ISBN: 978-989-583-540-9



9 789895 835409